



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 398/XIII

Pelo Falecimento de D. Manuel Martins

Foi com profunda tristeza que a Assembleia da República tomou conhecimento do falecimento de D. Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal.

D. Manuel Martins nasceu em Matosinhos, a 20 de janeiro de 1927

Licenciado em Direito Canónico pela Universidade Gregoriana de Roma, em 1954, cedo revelou a sua conceção de vida religiosa, próxima e solidária, sob a inspiração do Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

O exílio de D. António Ferreira Gomes tira-o do Seminário e leva-o à paróquia da Cedofeita, onde desenvolve uma notável obra social, nomeadamente junto das crianças da paróquia. O regresso do Bispo do Porto representa o seu regresso ao Seminário, antecâmara da sua nomeação, já depois do 25 de abril, como Bispo de Setúbal.

É em pleno “verão quente” de 1975 que é nomeado Bispo de Setúbal, e o seu lema passa logo a ser: “Nasci Bispo em Setúbal, agora sou de Setúbal”.

Adotou aquela terra como sua e a terra adotou-o como Bispo do povo de Setúbal.

Foram 23 anos ao serviço da diocese e da população de Setúbal, com uma ação particularmente visível junto dos mais pobres e dos setores mais excluídos da sociedade.

Durante esses anos, Setúbal atravessou várias transformações económicas e profundas crises sociais. D. Manuel Martins disse sempre presente. Com as suas palavras corajosas, a sua intervenção voluntária e os seus gestos generosos, soube cativar o respeito das instituições e levar conforto aos mais desfavorecidos.

Era Prémio Direitos Humanos da Assembleia da República.

Reunida em Plenário, a Assembleia da República manifesta agora, na hora do seu desaparecimento, o seu mais sentido pesar, transmitindo à Diocese de Setúbal e aos seus familiares e amigos toda a solidariedade.

Palácio de São Bento, 4 de outubro de 2017



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

As Deputadas e os Deputados,